

Movimento COEP - COMUNIDADE DE OLHO NA ESCOLA PÚBLICA

Não basta ser professora... Tem que ser Educadora!!!

R. Luis Góis nº 1337, CEP 04043-350, S. Paulo/SP- tel/ (0xx11)5677-8913 fax: 5589-1524 - www.geocities.com/coepdeolho - (coepdeolho@yahoo.com)

Informativo nº COE04003

S. Paulo, 20 de fevereiro de 2003.

Ref.: Suspeita de violação de direitos de adolescente na Escola Estadual

Profª. Zuleika de Barros Martins;

Para: Assessoria de imprensa e comunidade em geral;

Secretaria da Educação “em conflito com a Lei”

Onde termina a lei começa a tirania. (*William Pitt – mais jovem primeiro-ministro inglês – com 24 anos em 1784*)

No mesmo dia em que a diretora da Escola Estadual E.E. Profª. Zuleika de Barros Martins chamava a polícia para expulsar um aluno que estava sem o “uniforme obrigatório” (sic), o ilustrado secretário de Educação (Doutor em Direito, Comunicação e Semiótica e professor da PUC-SP) publicava mais uma de suas bobagens: “Em São Paulo, o governador Geraldo Alckmin demonstrou total sintonia com a urgência dessa situação. Por meio de uma atitude corajosa e inovadora, integrou a Febem aos quadros da Secretaria de Estado da Educação, uma iniciativa fundamentada sobre os pilares de um conceito básico para a recuperação dos adolescentes em conflito com a lei” (in “Febem – Um desafio possível”, jornal Diário de S. Paulo, 12/02/2003). Quem está “em conflito com a lei” é o próprio governo estadual, o qual não cumpre a Lei Federal 8069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA).

No referido texto, o professor-doutor compara a situação dos jovens com o filme “Cidade de Deus”, citando “ausência total de oportunidades, incentivo, educação e estruturação familiar”. Por que será que o jovem secretário esqueceu-se de citar a ausência total do Estado?

Ao elogiar o diretor do filme, Fernando Meirelles (“Uma câmera na mão, um milhão no banco” – segundo Casseta & Planeta), o professor-doutor faz coro com a plutocracia brasileira, a qual se sente gratificada pelo simples fato de produzir o “Neo-cinema-novo: Miseráveis filmados por Milionários”. Destaque-se que os próprios moradores da “Cidade de Deus” denunciaram a exploração a que foram submetidos: até hoje sofrem com os preconceitos resultantes do filme.

Outra curiosidade do referido artigo diz respeito à antítese “Cidade de Deus” versus “Febem/SP”: na primeira, a ausência do Estado é total, enquanto que na Torturabem impera o Estado-total – Oito anos de governo Covas-Alckmin. Aqui não cabe culpar nem a Deus nem ao Diabo.

Um terceiro ponto a se considerar foi a referência “à pequena e indefesa “Negrinha”, personagem imortalizada pelo conto homônimo de Monteiro Lobato”. Finalmente, o Secretário de Educação do Estado de São Paulo, Doutor-Professor Issaac Gabriel Bendito Chalita, teve a atitude corajosa de apresentar a proposta pedagógica da Torturabem – A Universidade Paulista do Crime (formalmente conhecida como Febem/SP): “macerar a carne para libertar a alma”.

A “Negrinha”, órfã aos quatro anos de mãe escrava, sofre todos os tipos de maus-tratos e torturas por parte da patroa da sua mãe: “(...) dona de grandes virtudes apostólicas, esteio da religião e da moral (...) Gorda, rica, dona do mundo, amimada dos padres, com lugar certo na igreja e camarote de luxo reservado no céu”.

Lembramos ao ilustrado professor-doutor que o desafiamos em 09/04/2002, nos seguintes termos:

1. Tendo em vista as notícias dando conta de que a Escola Estadual Professora Zuleika de Barros Martins, na Pompéia, proibiu a entrada de alunos que não estavam “uniformizados” (conforme noticiado pelo Jornal da Tarde: **Um protesto contra o uniforme**, em 09/04/2002), aguardamos um posicionamento do novo titular da Secretaria Estadual da Educação.
2. Será que ele vai encaminhar os 150 alunos que protestaram diretamente para a Febem/SP? Lá, na **Torturabem**, o atual secretário tinha a proposta de “**devolver os sonhos e as perspectivas aos jovens**”, coisa que certamente não existe mais nas escolas públicas.
3. Ou será que o jovem (sic) secretário irá simplesmente cumprir a Lei e processar a diretora da escola por violar a Lei Estadual n.º 3913/83 de 14/11/83 (**proíbe os estabelecimentos oficiais de ensino de obrigar os alunos ao uso do uniforme escolar**), além de desrespeitar diversos artigos do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei Federal 8069/90).

Será que o ilustrado secretário vai se esconder atrás de mais uma obra de ficção, esperando que “a fada madrinha” ou “o coelhinho da Páscoa” resolvam seus problemas da Educação?

(a) Coordenação – Mauro Alves da Silva – Grêmio SER Sudeste

NAPA – tel.: 3742-3023

Núcleo de Apoio a Pais e Alunos
C/ Cremilda - Presidente
www.geocities.com/napa_org

NEPPAL – tel.: 5677-8913

Núcleos de Estudos
C/ Zé Roberto - Coordenador
www.geocities.com/neppal

Grêmio – tel.: 5565-5322

Grêmio SER Sudeste
C/ Mauro - Presidente
www.geocities.com/gremio_sudeste

Fechar a Febem/SP. Diga não à tortura. – www.geocities.com/fecharfebem

